

Eugene "Mercury" Morris, Estrela dos Dolphins Invictos de 1972, Falece aos 77 Anos

Eugene "Mercury" Morris, que brilhou nos invictos Dolphins de 1972 como parte de um galáctico trio de running backs e ajudou o time a conquistar dois títulos do Super Bowl, morreu na segunda-feira, conforme anunciou a equipe.

Morris, três vezes selecionado para o Pro Bowl, tinha 77 anos. Em um comunicado, sua família disse que "seu talento e paixão deixaram uma marca indelével no esporte".

Além do campo, Morris era um pai dedicado, um irmão amoroso, um amigo leal e um pilar na comunidade, disse sua família em um comunicado. "Sua presença se estendia muito além do futebol, pois ele tocou a vida de muitos ao longo de seu tempo Miami".

Carreira Esportiva

Morris foi o halfback titular e um dos três corredores principais que o técnico dos Dolphins, Don Shula, utilizou nas temporadas consecutivas de título dos Dolphins 1972 e 1973, ao lado do membro do Hall da Fama do Futebol Americano Profissional Larry Csonka e Jim Kiick. Morris liderou os Dolphins touchdowns terrestres nas duas temporadas, terminando com um recorde da NFL de 12 em 1972 e então 10 em 1973.

Temporada Corridas Jardas Touchdowns

1972	205	1,000	12
1973	144	954	10

Essas duas temporadas – as melhores na história dos Dolphins – também foram as melhores da carreira de Morris de oito anos. Ele correu para um recorde na carreira de 1,000 jardas em 1972, seguido por 954 jardas com uma média de 6,4 jardas por corrida na temporada seguinte.

Influência de Don Shula

"Eu acho que Shula deu a todos uma direção e propósito diferentes sendo treinado por este cara", disse Morris em 2008. "Éramos pessoas de classe média e fãs de classe média, e Shula era um trabalhador de colarinho azul. E ele tinha um tipo de ética de trabalho que realmente permitia que você visse que se você trabalhar duro e fizer o que deve fazer, então as coisas vão dar certo – não sempre, mas você se adapta a isso e faz o necessário para tentar fazer o melhor possível".

Orgulho da Temporada Invicta de 1972

Morris nunca escondeu seu orgulho relação aos Dolphins de 1972 serem os primeiros – e ainda o único – time na história da NFL a realizar uma temporada perfeita.

Humor e Afeição Pelo Time

Esse senso de humor também foi dirigido ao seu amado Dolphins momentos especiais. Quando o time começou a temporada de 2007 com o recorde de 0-8, Morris ofereceu outro de seus muitos comentários memoráveis.

"Os Dolphins não me envergonham, porque nosso recorde está no topo da pilha", disse Morris. "Isso não é meu time. Quando as pessoas dizem: 'Seu time está fazendo mal', eu digo: 'Meu time tem cartões do AARP'".

Desafios Pessoais

Morris teve algumas lutas pessoais após o fim de sua carreira esportiva, notadamente sendo condenado a 20 anos de prisão após sua condenação 1982 por acusações de tráfico de cocaína. Ele lutou contra a condenação, admitindo que usava cocaína – parte para lidar com muitas lesões persistentes – mas nunca vendeu a droga. Sua condenação foi anulada pelo Supremo Tribunal da Flórida 1986 e Morris se tornou um palestrante motivacional incentivando as pessoas a evitar drogas.

"Eu estava com amargura? Não realmente", escreveu Morris seu livro *Contra a Corrente*, publicado 1998. "Não recomendaria três dias na prisão a ninguém, muito menos três anos. Mas tenho que ser honesto: eu precisava passar pelo que passei para desenvolver o caráter que tinha quando me tornei um homem livre".

Homenagem aos Dolphins

Morris entrou no Passeio da Fama dos Dolphins 2013. Ele permanece quarto lugar na lista de todos os tempos de corridas dos Dolphins com 3,877 jardas, atrás de Csonka (6,737), Ricky Williams (6,436) e Ronnie Brown (4,815).

None

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: 1xbet android

Palavras-chave: **1xbet android - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-16